



Veículo: O Liberal		
Data: 18/11/2016	Caderno: Atualidades	Página: 06
Assunto: Recursos		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Estado ganha reforço de R\$ 2,8 milhões para hospitais universitários

BRASÍLIA

THIAGO VILARINS
Da Sucursal

O Hospital Universitário João de Barros Barreto e o Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, ambos no município de Belém, receberam ontem um reforço financeiro para a qualificação dos atendimentos oferecidos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O repasse total feito pelo Ministério da Saúde é de R\$ 2,83 milhões,

sendo R\$ 1,87 milhão para o João de Barros Barreto e R\$ 957,82 mil para o Bettina Ferro de Souza.

Outros 47 Hospitais Universitários Federais, distribuídos em 22 estados brasileiros, também foram contemplados. Essas instituições representam papel fundamental para estruturação da rede pública de saúde, sendo, em alguns casos, a principal referência de atendimento à população. A portaria nº 2.406/2016,

que autoriza os repasses da verba, está disponível no Diário Oficial da União (D.O.U).

A verba foi liberada por meio do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), executado desde 2010 em parceria com o Ministério da Educação e com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Durante o período, apenas por parte do Ministério da Saúde, já foram in-

jetados quase R\$ 4 bilhões nos hospitais universitários, sendo R\$ 380 milhões em 2016.

"Esse dinheiro pode ser utilizado para qualificar a assistência e aumentar o acesso da população aos serviços oferecidos por essas instituições. Os Hospitais Universitários são locais de ensino e também realizam procedimentos hospitalares e ambulatoriais, isso quer dizer que os recursos beneficiam diretamente estu-

dantes de saúde e a população", destacou o ministro da Saúde, Ricardo Barros.

Aprovados em lei orçamentária, os valores são pagos pelo Ministério da Saúde, em parceria única, para as instituições universitárias que comprovaram o cumprimento das metas de qualidade relacionadas ao porte e perfil de atendimento, capacidade de gestão, desenvolvimento de pesquisa e ensino e integração à rede do SUS.

Os pagamentos são efetuados pelo Fundo Nacional de Saúde conforme comprovação dos gastos.

Além de ser aplicado em pesquisas e na melhoria da qualidade da gestão e do atendimento, o REHUF também pode ser utilizado para reformas e aquisição de materiais médico-hospitalares, entre outras ações, conforme a necessidade e o planejamento da instituição.